

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS LEGAIS PARA O PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingüível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de estudos legais de suporte ao **Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição**, com o intuito de fortalecer a atuação do Funbio como agência executora do projeto.

III. ATIVIDADES

- Levantamento de legislação relevante ao trabalho de agência executora, do terceiro setor, no projeto;
- Avaliação de riscos trabalhistas na contratação de consultores em localidades remotas;
- Avaliação de riscos trabalhistas na contratação de equipes para órgãos gestores;
- Avaliação de riscos legais com a execução de pequenos gastos através do mecanismo de Contas Vinculadas;

- Avaliação de riscos tributários em relação à compra e entrega de bens e equipamentos para terceiros;
- Proposição de melhorias nas formas de contratação;
- Identificação de medidas mitigadoras de riscos.

IV. PRODUTOS

	Produto
1	Avaliação da legislação vigente para o terceiro setor com relação a tributação
2	Avaliação de riscos trabalhistas e ações mitigadores para serviços em localidades remotas
3	Avaliação de riscos trabalhistas para contratação de equipes nas capitais
4	Avaliação de riscos legais da conta vinculada

V. PAGAMENTOS

- 5.1 Os pagamentos serão realizados após a aceitação dos produtos e de acordo com a porcentagem do valor total indicada na tabela abaixo.

	Produto
15%	Avaliação da legislação vigente para o terceiro setor com relação a tributação
25%	Avaliação de riscos trabalhistas e ações mitigadores para serviços em localidades remotas
30%	Avaliação de riscos trabalhistas para contratação de equipes nas capitais
30%	Avaliação de riscos legais da conta vinculada

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da assessoria jurídica (Flávia Neviani)
- Área: Assessoria Jurídica do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Jurídica
- Duração do contrato: 12 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro, São Paulo ou Brasília

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Escritório de advocacia com pelo menos 10 anos de atuação nos seguintes temas:
- Direito Ambiental;
- Direito Trabalhista;
- Direito Tributário
- Direito Civil

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA EM INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA O PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingüível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos especializados para realizar estudos de instrumentos econômicos para o Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES DO ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Apoiar o projeto no desenvolvimento de conceitos, instrumentos, métodos e práticas que contribuam para a sustentabilidade financeira das unidades de conservação;
- Desenvolver normas, manuais, procedimentos, fluxos para vencer barreiras em mecanismos econômicos para a conservação;
- Interagir com especialistas do setor público e privado para a construção de novos mecanismos econômicos para a conservação;

- Participar em redes nacionais e internacionais de gestão de conhecimento e informação em finanças ambientais;
- Elaborar relatórios, pareceres, estudos, trabalhos científicos e publicações;
- Participar de reuniões internas e externas;

IV. PRODUTOS

- 4.1** O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1** O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Mecanismos Financeiros (Manoel Serrão)
- Área: Unidade de Mecanismos Financeiros do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÕES

- Formação em administração, direito ou economia;
- Experiência mínima de 2 anos em economia ambiental;
- Experiência mínima de 3 anos projetos interdisciplinares;
- Noções sobre finanças da conservação;
- Familiaridade com a legislação, as normas, os procedimentos relativos a execução de recursos públicos e privados, por meio de diferentes instrumentos de repasse tais como, contratos, convênios, termos de parceria, acordos de cooperação etc.;
- Conhecimento da língua inglesa, nível avançado.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA ESTIMATIVAS DE ESTOQUE DE CARBONO EM FITOFISIONOMIAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos especializados para realizar estimativas de estoques médios de carbono em diferentes fitofisionomias da região amazônica, possibilitando uma estimativa mais apurada sobre o estoque existente nas unidades apoiadas pelo Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES

- Classificação das fitofisionomias amazônicas em classes similares em relação à capacidade de estocar carbono;
- Levantamento bibliográfico de levantamentos de estoque de carbono florestal;
- Estimativa do estoque de carbono por classe;
- Aplicação das estimativas para as UCs apoiadas pelo projeto;

IV. PRODUTOS

	Produto
1	Classificação das fitofisionomias
2	Compilação de dados sobre estoque de carbono florestal
3	Estimativa de estoque de carbono na Amazônia a partir das classes fitofisionômicas
4	Cálculo do estoque de carbono nas unidades apoiadas pelo Arpa

V. PAGAMENTOS

5.1 Os pagamentos serão realizados após a aceitação dos produtos e de acordo com a porcentagem do valor total indicada na tabela abaixo.

	Produto
10%	Classificação das fitofisionomias
25%	Compilação de dados sobre estoque de carbono florestal
25%	Estimativa de estoque de carbono na Amazônia a partir das classes fitofisionômicas
40%	Cálculo do estoque de carbono nas unidades apoiadas pelo Arpa

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Mudanças Climáticas (Angelo dos Santos)
- Área: Unidade de Mudanças Climáticas

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Jurídica
- Duração do contrato: 4 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÕES

- Formação Profissional – graduação superior em biologia, geografia ou engenharia;
- Mestrado ou doutorado relacionado à mudanças climáticas;
- Conhecimento de aplicações georreferenciadas;
- Capacidade de análise crítica de artigos científicos relacionados à mudanças climáticas;
- Pelo menos um trabalho de estimativa de estoque de carbono florestal.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS SOBRE IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA REGIÃO AMAZÔNICA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extinguível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos especializados para realizar estudo de impacto das mudanças climáticas na ecologia das unidades de conservação, observando especificamente as mudanças no regime hídrico, períodos de seca e, se possível, período de cobertura de nuvens.

III. ATIVIDADES

- Definir qual modelo matemático será utilizado para prever as condições climáticas em 2050 e 2100 na região amazônica;
- Levantamento bibliográfico sobre impactos das mudanças climáticas em unidades de conservação;
- Lista explicativa dos potenciais impactos identificados;

- Ranqueamento dos possíveis impactos em relação a sua capacidade de ruptura na qualidade ambiental da unidade de conservação;

IV. PRODUTOS

	Produto
1	Relatório sobre os modelos matemáticos existentes e sua adaptação à realidade amazônica.
2	Compilação de dados e relatórios sobre impactos das mudanças climáticas em UCs.
3	Lista e ranking dos principais impactos esperados de acordo com a sua capacidade de ruptura da qualidade ambiental da UC.

V. PAGAMENTOS

5.1 Os pagamentos serão realizados após a aceitação dos produtos e de acordo com a porcentagem do valor total indicada na tabela abaixo.

	Produto
20%	Relatório sobre os modelos matemáticos existentes e sua adaptação à realidade amazônica.
35%	Compilação de dados e relatórios sobre impactos das mudanças climáticas em UCs.
45%	Lista e ranking dos principais impactos esperados de acordo com a sua capacidade de ruptura da qualidade ambiental da UC.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Mudanças Climáticas (Angelo dos Santos)
- Área: Unidade de Mudanças Climáticas

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Jurídica
- Duração do contrato: 30 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÕES

- Formação Profissional – graduação superior em biologia, geografia ou engenharia;
- Mestrado ou doutorado relacionado à mudanças climáticas e/ou ecologia;
- Conhecimento sobre unidades de conservação;
- Conhecimento sobre ecologia da região amazônica;
- Conhecimento de modelagem matemática e dos modelos mais robustos de modelagem climática para a região amazônica
- Conhecimento de aplicações georreferenciadas;

- Capacidade de análise crítica de artigos científicos relacionados à mudanças climáticas;
- Pelo menos um trabalho de estimativa de estoque de carbono florestal.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MODELAGEM DE DESMATAMENTO NO PROJETO ARPA PARA A VIDA – FUNDO DE TRANSIÇÃO

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de um profissional para analisar os modelos matemáticos de desmatamento na região amazônica, demonstrando as qualidades e fraquezas de cada um e aplica-lo em cenários futuros.

III. ATIVIDADES

- Listar e analisar os modelos matemáticos existentes para desmatamento;
- Montar um estudo comparativo entre os diversos modelos;
- Aplicar um modelo para os anos de 2050 e 2100 fazendo cenários de comportamento padrão da sociedade e de implementação de unidades de conservação na região amazônica.

IV. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Mudanças Climáticas (Angelo dos Santos)
- Área: Unidade de Mudanças Climáticas

V. PRODUTOS

	Produto
1	Estudo comparativo sobre os modelos matemáticos de desmatamento
2	Desenvolvimento de cenários até 2050 e 2100 para o desmatamento na região amazônica

VI. PAGAMENTOS

Os pagamentos serão realizados após a aceitação dos produtos e de acordo com a porcentagem do valor total indicada na tabela abaixo.

	Produto
35%	Estudo comparativo sobre os modelos matemáticos de desmatamento
65%	Desenvolvimento de cenários até 2050 e 2100 para o desmatamento na região amazônica

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 4 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Formação Profissional – graduação superior em matemática, física, biologia, geografia ou engenharia;
- Mestrado ou doutorado relacionado à mudanças climáticas e/ou modelagem matemática;
- Conhecimento sobre unidades de conservação;
- Conhecimento sobre vetores de desmatamento da região amazônica;
- Conhecimento de modelagem matemática e dos modelos mais robustos de modelagem de desmatamento para a região amazônica
- Conhecimento de aplicações georreferenciadas;
- Capacidade de análise crítica de artigos científicos relacionados à mudanças climáticas e desmatamento;

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS REVISÃO DE PLANOS DE MANEJO PARA O PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingüível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Revisar, de acordo com o previsto na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), planos de manejo de unidades de conservação apoiadas pelo programa Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES

- Avaliação da última versão aprovada do plano de manejo da unidade de conservação;
- Compilação de resultados de pesquisas acadêmicas realizadas dentro da unidade de conservação nos últimos anos;
- Realizar consultas e reuniões com a equipe da unidade de conservação e o seu Conselho.

- Revisão do plano de manejo de acordo com mudanças sociais e ambientais ocorridas desde a aprovação do plano original

IV. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Gestão de Programas (Fábio Leite)
- Área: Unidade de Programas do Funbio

V. PRODUTOS

	Produto
1	Plano de trabalho
2	Relatório parcial 1
3	Relatório parcial 2
4	Documento final com plano de manejo revisado

VI. PAGAMENTOS

Os pagamentos serão realizados após a aceitação dos produtos e de acordo com a porcentagem do valor total indicada na tabela abaixo.

	Produto
10%	Plano de trabalho
20%	Relatório parcial 1
25%	Relatório parcial 2
45%	Documento final com plano de manejo revisado

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Jurídica
- Duração do contrato: 8 meses
- Local de trabalho: região amazônica

VIII. QUALIFICAÇÕES

- Empresa com experiência em planos de manejo na Amazônia;
- Empresas com experiência em levantamentos participativos;
- Capacidade de analisar planos de manejo e o funcionamento típico de uma unidade de conservação na Amazônia.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS PARA O PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingüível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos especializados para realizar melhorias na implementação atual TOTVS/RM para o Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES DO ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Avaliação dos fluxos de informação no sistema TOTVS/RM, na atual implementação;
- Suporte à atualização de versão do sistema;
- Programar melhorias na integração TOTVS/RM e o sistema Cerebro, desenvolvido pelo Funbio;

- Parametrização do sistema para uso mais eficiente das capacidades operacionais da nova versão;
- Treinamento das equipes financeira e de procurement para uso dos novos ajustes;

IV. PRODUTOS

	Produto
1	Avaliação dos fluxos atuais no RM
2	Atualização do RM para a última versão
3	Implementação de melhorias de integração de sistemas
4	Treinamento de usuários

V. PAGAMENTOS

Os pagamentos serão realizados após a aceitação dos produtos e de acordo com a porcentagem do valor total indicada na tabela abaixo.

	Produto
10%	Avaliação dos fluxos atuais no RM
15%	Atualização do RM para a última versão
50%	Implementação de melhorias de integração de sistemas
25%	Treinamento de usuários

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Superintendente de planejamento e gestão (Aylton Coelho)
- Área: Superintendência de Planejamento e Gestão do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Jurídica
- Duração do contrato: 8 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÕES

- Empresa com experiência no sistema TOTVS/RM;
- Empresa com portfólio de implementações customizadas do sistema TOTVS/RM;
- Experiência em integração de sistemas via Webservices, XML ou similar;

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE DOIS PROFISSIONAIS PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE ASSISTENTE NO PROJETO ARPA PARA A VIDA – FUNDO DE TRANSIÇÃO

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de dois profissionais para desempenhar a função de Assistente no **Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição**, cujo papel principal é apoiar o Gerente na operação do Projeto.

III. ATIVIDADES DO ASSISTENTE DE PROJETOS

- Acompanhamento de contratos de consultorias solicitadas pelos beneficiários;
- Apoiar a gerência dos programas nas atividades cotidianas, que envolvem: análise qualitativa e aprovação de demanda dos projetos e das Unidades de Conservação, elaboração e ajustes de termos de referência e especificações técnicas, atendimento aos

coordenadores de projetos e gestores de UCs, buscando adequação de suas iniciativas às regras contratuais;

- Operacionalização do sistema cérebro (sistema integrado de gestão de projetos), realizando lançamentos e demais registros;
- Apoiar a organização de cursos e reuniões;
- Participar de reuniões internas e externas com os diversos parceiros;
- Participar do controle da execução dos planos operativos das Unidades de Conservação;
- Acompanhar o andamento dos processos de aquisições e contratações;
- Desenvolver planilhas e gráficos que contribuam como subsídio aos relatórios gerenciais de análises qualitativa e quantitativa e avaliação do projeto;
- Orientação aos parceiros executores sobre processos, fluxos e modelos de documentos.

IV. PRODUTOS

- 4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Gestão de Programas (Fábio Leite)
- Área: Unidade de Programas do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Formação Profissional – graduação superior em biologia, geografia, engenharia ou economia;
- Capacidade de trabalho em projetos de natureza multidisciplinar, tendo participado de atividades de planejamento e controle;
- Conhecimentos técnicos sobre meio ambiente e, preferencialmente, gestão de unidades de conservação;
- Domínio em Excel;
- Capacidade de análise crítica de documentos diversos (contratos, relatórios, projetos, termos de referência, etc.);

- Desejável conhecimento de idioma estrangeiro (para leitura), com ênfase em inglês;
- Dedicção exclusiva.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE DOIS PROFISSIONAIS PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO ESPECIALISTA FINANCEIRO NO PROJETO ARPA PARA A VIDA – FUNDO DE TRANSIÇÃO.

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingüível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos para desempenhar a função de Especialista Financeiro no **Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição**, responsável por reportar o uso dos recursos para vários doadores, em formatos e moedas distintos.

III. ATIVIDADES DO ESPECIALISTA FINANCEIRO

- Preparar e analisar relatórios de acompanhamento de despesas e prestação de contas;
- Preparar e analisar relatórios gerenciais de acompanhamento financeiro de projetos;
- Preparar planilhas contendo levantamento de informações e recursos;
- Assegurar a confiabilidade das informações nos relatórios enviados aos doadores e gerentes de projetos em prazos e integridade;

- Acompanhar saldos e conciliar as contas bancárias dos projetos;
- Efetuar pagamentos autorizados de acordo com os procedimentos do projeto;
- Compreender e seguir orientações contidas nos contratos de doação;
- Analisar relatório de fluxo de caixa e efetuar projeções para fluxo de caixa futuro;
- Emitir pareceres financeiros;
- Dar suporte aos auditores externos.

IV. PRODUTOS

4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Superintendente de planejamento e gestão (Aylton Coelho)
- Área: Superintendência de Planejamento do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia ou outra formação acadêmica (desde que tenha experiência em prestação de contas);
- Experiência Mínima de, pelo menos, dois anos em funções similares;
- Conhecimentos de informática no pacote Office, com ênfase em Excel (avançado);
- Noções de legislação fiscal com referência a retenção de impostos;
- Desejável experiência no terceiro setor;
- Conhecimento em relatoria e em conciliação de projetos;
- Desejável conhecimento da língua inglesa, nível intermediário;
- Conhecer e se possível dominar o uso de ferramentas de ERP (Ex.: TOTV's RM) para gerar relatórios de projetos;
- Dedicção exclusiva.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE DOIS PROFISSIONAIS PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE ESPECIALISTA EM PROCUREMENT NO PROJETO ARPA PARA A VIDA – FUNDO DE TRANSIÇÃO.

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extinguível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos para desempenhar a função de Especialista em Procurement no Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição. Este profissional será responsável por realizar compras e contratações do Projeto.

III. ATIVIDADES DE ESPECIALISTA EM PROCUREMENT

- Analisar criticamente as especificações técnicas e termos de referência;
- Conhecer minuciosamente as regras de procurement do Projeto;

- Estabelecer contato com os especialistas em procurement do doador de recursos para sanar dúvidas, submeter documentos para avaliação prévia os posterior e pedidos de não objeção (quando forem necessários);
- Identificar e aplicar estratégias que compatibilizem os processos de aquisições e contratações às regras específicas de cada Projeto;
- Apoio na produção de eventos;
- Desenvolver fornecedores qualificados;
- Elaborar e conduzir processos de contratação de consultorias, serviços e aquisição de bens em acordo aos fluxos, modelos e diretrizes estabelecidos;
- Monitorar a entrega de produtos junto aos fornecedores e acompanhar o aceite de serviços, em conjunto com os demandantes;
- Efetuar e manter registros qualificados nos sistemas existentes;
- Verificar e lançar dados de faturamento no sistema e cumprir os fluxos para pagamento;
- Tratar e arquivar processos segundo critérios pré-estabelecidos;
- Cumprir as metas estabelecidas e garantir a satisfação dos demandantes;
- Participação em comissões de licitação/seleção;
- Elaboração de relatórios gerenciais e técnicos sobre os processos de procurement;
- Comunicação com parceiros externos.

IV. PRODUTOS

- 4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Chefe da Unidade de Gestão de Programas (Fábio Leite)
- Área: Unidade de Programas do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Graduação em administração, engenharia, economia ou relações internacionais;
- Experiência profissional – experiência de, pelo menos, dois anos em compras de bens e contratações de serviços, criação de acordos comerciais, análise de contratos de serviços e

fornecimentos em geral ou experiência em atividades de produção de eventos ou expedições;

- Capacidade de adaptação e criatividade na solução de problemas complexos;
- Disponibilidade para realização de viagens;
- Capacidade para efetuar aquisição/contratação de diferentes categorias, tais como: consultorias, obras, serviços, eventos, bens e equipamentos diversos;
- Capacidade para efetuar aquisição/contratação em diferentes regiões do Brasil, especialmente na região amazônica;
- Conhecimentos de informática: domínio em Word, Excel, Internet e facilidade para aprendizado de outros programas e sistemas;
- Dedicção exclusiva.

6.1 Também serão avaliados critérios não obrigatórios, mas desejáveis como:

- Conhecimentos e experiência em sistemas informatizados de gestão integrada (ERPS, compras, financeiro);
- Conhecimentos e experiência em processos de procurement com regras do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento;
- Conhecimento da língua inglesa, nível intermediário;
- Afinidade com a temática ambiental;
- Conhecimentos em “Compras Verdes” e identificação de produtos sustentáveis;
- Experiência de trabalho no terceiro setor;
- Experiência de trabalho ou de vida na região Amazônica;
- Experiência com compras internacionais a partir do Brasil.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos especializados para desempenhar a função de Especialista em Tecnologia da Informação no Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES DO ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Realizar levantamento de demandas de sistemas novos ou inovações em sistemas existentes;
- Modelagem e documentação dos sistemas e aplicações;
- Desenvolver sistemas utilizando metodologia e linguagens definidas pela instituição;
- Estimativa de tempo para execução de novas demandas e manutenções;

- Manutenção nos sistemas já desenvolvidos;
- Criação e execução de plano de testes nos sistemas;
- Suporte aos usuários internos e externos sobre os sistemas;
- Propor inovações e soluções tecnológicas que se apliquem ao âmbito do projeto.

IV. PRODUTOS

- 4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Superintendente de planejamento e gestão (Aylton Coelho)
- Área: Superintendência de Planejamento e Gestão do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÕES

- Graduação em Análise de Sistemas, Informática ou Processamento de Dados;
- Experiência de, pelo menos, três anos em desenvolvimento de sistemas Web;
- Conhecimento e atuação utilizando as seguintes metodologias, linguagens e tecnologias: ASP (para manutenção em sistemas legados), ASP.NET, Javascript, .NET Frameworking, C#, CSS, Ajax, Web 2.0 e MS SQL Server;
- Desejável conhecimento em UML, Design Patterns, MVC, FPA, RUP e metodologias ágeis de desenvolvimento de sistemas;
- Dedicção exclusiva.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA DESEMPENHAR A
FUNÇÃO DE ESPECIALISTA DE COMUNICAÇÃO NO PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingível durará 25 anos e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos para desempenhar a função de Especialista de Comunicação no Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES DO ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO

- Apoiar a coordenação do Grupo de Trabalho de Comunicação do Arpa;
- Verificar a conformidade do uso das marcas e logotipos de doadores do projeto nos produtos impressos e digitais, bem como a identificação de equipamentos e veículos adquiridos pelo projeto;
- Produzir conteúdo de comunicação, com apoio de chefes de áreas protegidas e outros parceiros do programa para divulgação externa;

- Apoio na organização de eventos;
- Prestar serviços de assessoria de imprensa;
- Manter contato com meios de comunicação;
- Utilizar redes sociais para divulgação do projeto e seus resultados;
- Aplicar métodos de comunicação interna para todos os envolvidos no projeto.

IV. PRODUTOS

- 4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Secretaria Executiva (Rosa Lemos de Sá)
- Área: Secretaria Geral

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Formação em comunicação;
- Boa capacidade oral e escrita;
- Experiência com produtos de comunicação e na contratação destes produtos para apoiar a unidade de compras;
- Capacidade de produzir conteúdo escrito e gráfico para comunicação externa e interna do projeto;
- Capacidade de utilizar redes sociais e sites como forma de divulgação;
- Desejável conhecimento da língua inglesa, nível intermediário;
- Dedicção exclusiva;
- Desejável ter conhecimento sobre conservação ambiental, especialmente sobre áreas protegidas e o bioma amazônico.

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO NO PROJETO ARPA PARA A VIDA

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos para desempenhar a função de Assistente de Comunicação no Projeto Arpa para a Vida – Fundo de Transição.

III. ATIVIDADES DO ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO

- Apoiar o especialista de Comunicação do Arpa;
- Verificar a conformidade do uso das marcas e logos de doadores do projeto nos produtos impressos e digitais, bem como a identificação de equipamentos e veículos adquiridos pelo projeto;
- Apoiar a produção conteúdo de comunicação, com apoio de chefes de áreas protegidas e outros parceiros do programa para divulgação externa;
- Apoio na organização de eventos;

- Apoiar serviços de assessoria de imprensa;
- Atualizar informações do programa em sítios da internet e redes sociais;
- Aplicar métodos de comunicação interna para todos os envolvidos no projeto.

IV. PRODUTOS

- 4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Especialista em Comunicação
- Área: Assessoria de Comunicação do Funbio

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Formação em comunicação;
- Boa capacidade oral e escrita;
- Capacidade de produzir conteúdo escrito para comunicação externa e interna do projeto;
- Capacidade de utilizar redes sociais e sites como forma de divulgação;
- Desejável conhecimento da língua inglesa, nível intermediário;
- Dedicção exclusiva;

BRASIL

GESTÃO E OPERAÇÃO INICIAL DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA O PROGRAMA "ARPA PARA A VIDA" (BR-T1287)(BR-T1293)

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE AUDITOR INTERNO

I. CONTEXTO

- 1.1 Executado desde 2003 com alto grau de sucesso, o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), é considerado o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Seu objetivo principal, de apoiar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia Brasileira, deverá ser alcançado nos próximos anos. Em 2013, já estão sendo apoiados em torno de 50 milhões de hectares.
- 1.2 O grande desafio a ser enfrentado, a partir do alcance do objetivo do Programa, é manter essas áreas protegidas no longo prazo. Pensando nisso, foi criada a Iniciativa Arpa para a Vida – Fundo de Transição, que pretende disponibilizar recursos para as unidades consolidadas através do Programa nos próximos 25 anos. Este é o período estimado para que os aportes de doações internacionais sejam gradativamente substituídos por recursos nacionais, públicos ou privados.
- 1.3 O Fundo de Transição é composto por recursos de doações nacionais e estrangeiras, fruto de modelagem financeira baseada nos custos reais de consolidação e manutenção das áreas protegidas nos últimos 10 anos. O Fundo será estruturado como um fundo extingüível, durará 25 anos, e apoiará principalmente a manutenção das unidades de conservação e a sua integridade física ao longo desse tempo. Após 25 anos o financiamento público deverá ser capaz de responder a todas as demandas financeiras das unidades de conservação, e o Fundo de Transição será extinto.
- 1.4 Operacionalmente o Fundo de Transição utilizará regras e procedimentos já consagrados no Programa Arpa. Haverá uma governança bi-cameral, com um Comitê de Doadores do Fundo de Transição e um Comitê do Programa Arpa, previstos em um novo decreto presidencial para o Programa Arpa. Desta forma, os mecanismos de planejamento, execução e controle do programa seguirão a fórmula do Arpa, com pequenas alterações que visam aumentar a eficiência dos procedimentos.

II. OBJETIVOS

- 2.1 Contratação de serviços técnicos para desempenhar a função de Auditor Interno.

III. ATIVIDADES DO AUDITOR INTERNO

- 3.1 Analisar processos, rotinas, organização do trabalho e controles operacionais, visando identificar oportunidades para melhorar a produtividade e eficiência do trabalho, através de sugestões e orientação às diversas áreas da instituição:
 - a. Operações contábeis e financeiras;
 - b. Área do Almoxarifado, verificando a movimentação de materiais e realizando inventários para confronto dos dados físicos;

- c. Área operacional e de projeto, verificando quadro de pessoal, rotinas e procedimentos, fazendo as recomendações necessárias para melhor produtividade do trabalho e qualidade dos produtos e serviços;
 - d. Área de procurement verificando rotinas, procedimentos e se os recursos foram utilizados de acordo com as condições previstas nos Manuais Operacionais, certificando-se que foram gastos com a devida eficiência, economia, transparência e somente para os fins acordados;
- 3.2 Preparar relatórios parciais e globais da auditoria realizada, assinalando as eventuais falhas encontradas e certificando a real situação da empresa, para fornecer a seus dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões.
- 3.3 Analisar os custos de manutenção, avaliando sua compatibilidade com a utilização dos equipamentos e volume dos serviços prestados.
- 3.4 Acompanhar e colaborar com a auditoria externa independente.

IV. PRODUTOS

- 4.1 O consultor deve fornecer um relatório mensal no final de cada mês, indicando as atividades feitas.

V. PAGAMENTOS

- 5.1 O valor total da consultoria será dividido em 36 pagamentos, que serão feitos após a entrega e aceitação dos relatórios mensais.

VI. COORDENAÇÃO

- Supervisão do trabalho: Secretaria Executiva (Rosa Lemos de Sá)
- Área: Secretaria Geral

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria: Consultoria Pessoa Física
- Duração do contrato: 36 meses
- Local de trabalho: Rio de Janeiro

VIII. QUALIFICAÇÃO

- Escolaridade compatível com a área e função descritos;
- Ter experiência mínima de dois anos em auditoria interna ou revisão de processos;
- Ética, responsabilidade, capacidade de julgamento e objetividade quando no desempenho de suas funções;
- Discernimento e ponderação, para que sejam evitadas conclusões apressadas e carentes de respaldo em fatos concretos;
- Comportamento moral, imparcial e confiável;
- Postura compatível com a função;

- Alto grau de competência funcional inclusive no tocante a iniciativa, comunicação, raciocínio, análise e capacitação institucional (conhecimento de normas e dispositivos legais pertinentes às atribuições do terceiro setor);
- Excelente capacidade de relacionamento interpessoal
- Capacidade de se evitar situações embaraçosas e de manter um clima de mútuo respeito e simpatia para com aqueles que estão sendo auditados;
- Guarda de sigilo e discrição referente às informações obtidas durante o seu trabalho, não as divulgando para terceiros, sob nenhuma circunstância, sem autorização expressa da instituição em que atua;
- Guarda de sigilo contínuo, mesmo depois de terminado o vínculo empregatício ou contratual com a Auditoria.